

TRIBUNA ESPORTIVA

O Palmeiras está cada vez mais perto da Primeira Divisão, onde será bem-vindo.

Rojas corrigiu a defesa e fez o São Paulo jogar feio. Mas ganhou e segue firme no segundo lugar.

A mística corintiana funcionou mais uma vez na vitória do time desfalcado de 16 jogadores.

O bom futebol apresentado pelos adolescentes do Santos agrada o técnico Leão.

O mau humorado treinador até brinca com o apelido de meia boca que o time ganhou.

A seleção sub-23 do Brasil faz amanhã contra os EUA final antecipada da Copa Ouro.

Já caíram 21 técnicos no Brasileirão. Um a mais que as 20 rodadas realizadas.

Viva Barrichello! Com atuação para matar um pouco as saudades de Senna, Fittipaldi e Piquet.

O louco que entrou na pista do GP é Neil Horan. Irlandês, 56 anos e padre suspenso por 12 anos.

Grande Serginho! Comemorou o título do vôlei gritando: "É favela, é Pirituba", onde mora.

Nem tudo é alegria. Ricardo Teixeira foi reeleito presidente da CBF.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

CUT quer proteger baixos salários

A CUT quer negociar no Congresso mudanças no projeto de reforma da Previdência para proteger os servidores públicos que recebem os menores salários.

"Vamos de forma teimosa buscar interferir no conteúdo da reforma, já que existem muitas regalias, com o governo cedendo aos altos salários", disse o presidente da CUT Nacional, Luiz Marinho (foto).

Ele disse que o relator da reforma na Câmara Federal manteve privilégios como aposentadoria integral, que vai beneficiar a casta de altos salários formada pelos magistrados, parte do Judiciário e auditores federais.

Marinho classificou de chanta-



gem uma possível greve de juizes: "Espero que eles reflitam muito bem, pois não podem impor proposta de ter um regime próprio de Pre-

vidência, como se fossem parte da sociedade".

Para Marinho, o Judiciário é um dos setores sociais mais presos ao passado. "Eles precisam participar da evolução. O número de excluídos não combina com aposentadorias acumuladas de R\$ 30 mil ou R\$ 40 mil", explicou Marinho.

Ele avisou que a CUT vai continuar negociando no Congresso pontos como teto único para todos, e regime único e universal.

Marinho ressaltou a importância de um processo de mobilização social.

"A sociedade é a favor da reforma, mas apenas os setores contrários estão se manifestando".

LUTA PELA TERRA

Sem-Teto ocupam terreno da Volks



Os sem-teto querem a desapropriação da área ao lado da Via Anchieta

Cerca de mil famílias de sem-teto ocuparam o terreno da antiga Volks Caminhões na madrugada do último sábado.

As famílias querem negociar a desapropriação da área de 170 mil metros quadrados. "A idéia é construir não só moradias, mas uma área social com escola, posto de saúde e creche para integrar a comunidade", afirmou Patrícia Vieira,

dirigente do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto. Esse modelo, segundo ela, já existe em Guarulhos. "Estamos no bairro do Bonsucesso há dois anos e a área está sendo desapropriada", garantiu.

Segundo Patrícia, a ocupação de área de uma montadora foi proposital. "Além de ser um latifúndio urbano, é um latifúndio do trabalho".

Curso de inglês da Juventude Metalúrgica

Estão abertas as inscrições para as novas turmas do curso de inglês da Juventude Metalúrgica. O curso custa R\$ 25,00 mensais. São 12 vagas para o nível básico e cinco para o nível intermediário. As inscrições devem ser feitas pelo site da Juventude (acesso pelo portal do Sindicato (smabc.org.br) e clicar em Juventude) ou pelo endereço eletrônico jovemetalurgico@yahoo.com.br. As aulas serão aos sábados, das 14h às 16h. Mais informações 4128-4200 ramal 4282.

Comitês Sindicais em Diadema

Reunião hoje com os membros dos Comitês Sindicais de Empresa na cidade, às 14h, na Regional, para discutir 4º Congresso, campanha de sindicalização e a situação das fábricas.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1680 - Terça-feira, 22 de julho de 2003

Sindicato não aceita transferência nem demissão na Volks

O Sindicato e a Comissão de Fábrica exigem da montadora o cumprimento do acordo de garantia no emprego até 2006 e não aceitarão transferência de trabalhadores para a Autovisão, empresa que Volks quer criar. Hoje tem assembleia na troca de turnos. Página 3

4º CONGRESSO

Prioridade é o combate à inflação. Crescimento é consequência, diz Palocci



Palocci na última sexta-feira em debate com metalúrgicos

O ministro da Fazenda, Antonio Palocci, disse sexta-feira, durante debate do 4º Congresso, que o espetáculo do crescimento não tem data para começar, apesar da série de ações que o governo está tomando pelo reaquecimento da economia. Ele disse que o crescimento depende da combinação de diversos fatores. Cuidadoso, o ministro afirmou que o objetivo é combater a inflação. Leia mais na página 3.

Na sexta-feira, o senador Aloízio Mercadante

O 4º Congresso se encerra neste final de semana com as plenárias finais. Os 713 delegados irão debater e votar as cerca de 100 emendas apresentadas nas plenárias temáticas e reuniões por fábrica. O senador Aloízio Mercadante abre a fase final do Congresso, quando debaterá com a categoria o parlamento e as reformas, a partir das 18h, na Sede.

NOTAS E RECADOS

Menos gente

A taxa de fecundidade do Estado de São Paulo caiu pela metade. De 3,4 filhos por mulher no início dos anos 80 para 1,9 filho em 2002.

Boato

A Associação Brasileira de Alumínio avisa que o lacre tem o mesmo valor da latinha e não serve para fazer aparelho odontológico.

Perna curta

Pesquisas mostram que metade dos americanos acham que Bush mentiu sobre o Iraque e 39% dos ingleses querem a renúncia de Tony Blair.

Pendura I

O Banco Central teve de pegar dinheiro emprestado para pagar as contas de telefone, água e luz.

Pendura II

11% dos alunos das escolas particulares do Estado estão com as mensalidades em atraso.

Qualidade em questão

O Brasil não fiscaliza as atividades e a produção dos laboratórios farmacêuticos.

Pobreza

Dobrou o número de crimes na Argentina nos últimos 11 anos.

Cana neles

De 30 mil a 35 mil espanhóis vêm à América Latina atrás do turismo sexual.

Diversificação

Traficantes de drogas descobriram que o tráfico de animais rende bastante e não é tão reprimido.

Não fará falta

O sanguinário ex-ditador de Uganda, Idi Amin Dada, responsável por perseguir e matar mais de 200 mil pessoas nos anos 70, está em estado terminal num hospital da Arábia Saudita.

CAMPANHA SALARIAL

FEM aprova pauta de reivindicações

Gerar emprego, ampliar o leque das conquistas sociais e ratificar a antecipação da data-base para setembro estão entre as principais reivindicações da próxima campanha salarial.

Plenária da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) com 200 representantes de 15 sindicatos no Estado aprovou no sábado passado a pauta de reivindicações.

A Federação marcou o lançamento da campanha para dia 14 de agosto com ato na Anfavea (sindicato das montadoras). As pautas serão entregues aos grupos patronais entre 11 e 15 de agosto. Os sindicatos têm até 3 de agosto para a realização de assembleias.

Segundo Adi dos Santos Lima, presidente da FEM-CUT, uma das idéias para a geração de emprego é a abertura de vagas utilizando parte das horas-extras. As vagas seri-



PLENÁRIA ESTATUTÁRIA DA FEM/CUT - SP

Adi dos Santos Lima, presidente da FEM-CUT, durante a plenária que reuniu 15 sindicatos de SP

am destinadas a jovens através do programa Primeiro Emprego. Quanto às conquistas sociais, além de manter o que já existe, uma das sugestões é incluir propostas para o emprego dos portadores de defi-

ciência nos novos postos.

Na pauta aprovada sábado também estão a redução da jornada, aumento real, reposição de perdas, liberdade de organização sindical e unificação dos pisos salariais.

MONTADORAS

Salários diferentes, custo de vida igual

Estudo das subseções do Dieese do Sindicato e da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM) compara os salários dos metalúrgicos em cada uma das montadoras instaladas no Brasil com o custo de vida nas cidades onde elas estão instaladas.

Do Holerite às Compras, título do estudo que será apresentado amanhã pelos presidentes da CUT, Luiz Marinho, e do Sindicato, José

Lopez Feijóo, mostra que os salários são muito diferentes, mas os preços são praticamente iguais nas 17 cidades brasileiras onde existem montadoras de veículos.

O estudo apurou o preço de mais de cinco mil itens de consumo e serviços e concluiu que em algumas cidades o metalúrgico tem de trabalhar quatro vezes mais que outro, de outra cidade, para comprar a mesma cesta de produtos.

AMA-ABC

Serviço a italianos e descendentes

Os metalúrgicos nascidos na Itália e seus descendentes podem requerer aposentadoria e pensão do INSS através do Patronato Italiano, que já está funcionando na sede da AMA-ABC, em convênio com o Inca

e a central sindical CGIL.

O atendimento é gratuito e o plantão acontece às segundas-feiras, das 9h às 16h. A sede da AMA-ABC fica na rua José Bonifácio, 731. Fone 4127-2588, ramal 29.

TRW-MAUÁ

CIPA combativa

Os trabalhadores na TRW Mauá devem votar hoje, na eleição para a CIPA, nos candidatos apoiados pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Os candidatos são Emerson Lavadeira; Marcos Alexandre, o Jarrão; e Mané Piauí.

Cuidado para não votar nos candidatos apoiados pelas chefias e pela empresa. Vote com consciência nos candidatos comprometidos com a luta por melhores condições de vida no trabalho.

Morre Oswaldo do Bar da Rosa

Um infarte, no sábado de manhã, matou o companheiro Oswaldo Mitio Kido, que desde a década de 70 trabalhava no bar ao lado do Sindicato junto com sua irmã Rosa.

Oswaldo era casado, deixou três filhos e seu corpo foi enterrado no Cemitério da Paulicéia.

PALOCCI NO SINDICATO

Crescimento não tem data marcada

O ministro da Fazenda, Antonio Palocci, disse sexta-feira, na Sede, que o governo federal já está trabalhando pelo crescimento econômico do País. As ações teriam começado com o microcrédito e a livre-associação para cooperativas, atravessado o Plano de Safra e o corte de 0,5% dos juros e agora prepara-se para enfrentar as reformas previdenciária e tributária.

O passo seguinte, segundo o ministro, é cuidar de investimentos na infra-estrutura do País, com ênfase no setor energético. Mas ele deixou bem claro que o chamado "espetáculo do crescimento" não tem dia para começar: "Crescimento não tem ato inaugural ou data marcada". Bastante cuidadoso nas declarações, Palocci afirmou que as políticas do Ministério continuarão tendo o objetivo básico de combater a inflação. "Nosso verdadeiro desafio será combinar o controle da inflação com o crescimento econômico", afirmou.

A visita de Palocci ao Sindicato, onde debateu com a categoria, fez parte das atividades do 4º Congresso dos Metalúrgicos do ABC. Nesta sexta será a vez do senador Aloizio Mercadante vir à Sede.



Palocci disse que a prioridade do governo na área econômica é o controle da inflação

Uma no cravo e outra na ferradura

Palocci foi simpático aos metalúrgicos do ABC ao defender o Modercarga, o plano de renovação da frota de caminhões que aumenta o emprego no setor através do crescimento da produção. Por outro lado, não quis se comprometer com qualquer eventual acordo que envolva negociação com montadoras para baixar imposto de carros para crescer o emprego.

"Não existe mágica para pro-

mover o desenvolvimento econômico", insistiu o ministro. "O que existe é uma política bastante cuidadosa do governo para conseguirmos, pouco a pouco mas com bastante segurança, voltarmos a crescer", concluiu.

No final, Palocci se comprometeu a mandar ao Sindicato uma equipe especializada em Imposto de Renda para conversar com a categoria sobre as alíquotas após a Campanha Salarial.

AGENDA

Haenke

Reunião amanhã, às 18h, na Regional Diadema, para avaliar a resposta da empresa à pauta de PLR.

Mangels

Reunião quinta-feira, na Sede, para discutir problemas internos, nos seguintes horários: 10h30 (pessoal das 14h às 22), 15h30 (para pessoal da noite e das 6h às 14h) e 18h (turno normal).

VOLKS

Feijóo diz que acordo deve ser respeitado

O presidente do Sindicato José Lopez Feijóo (foto) disse ontem que o Sindicato não aceita a demissão nem a transferência de trabalhadores para a Autovisão, projeto de empreendimento da Volks para a criação de empresas em vários setores. Para ele, a montadora deve respeitar o acordo de garantia de emprego.

Hoje, às 15h10, na troca de tur-



nos, o Sindicato e a Comissão de Fábrica fazem assembleia para discutir com os trabalhadores o anúncio de criação da nova empresa. Segundo a montadora existem 3.900 trabalhadores excedentes, metade deles na fábrica de São Bernardo.

Acordo feito em 2001 determina garantia de emprego a todos os trabalhadores até 2006.

SAIBA MAIS

Formação sindical e escolarização

As plenárias finais do 4º Congresso dos Metalúrgicos do ABC debaterão, entre outros temas, a formação sindical, escolarização e qualificação profissional. Esses foram os assuntos de uma das plenárias temáticas, quando foram destacadas propostas para a fase final do Congresso. A formação sindical é uma atividade essencialmente voltada para a formação política de dirigentes e militantes sindicais, visando prepará-los para a ação sindical dentro e fora das fábricas. Por isso é uma atividade indelegável que continua sendo desenvolvida, no âmbito do Sindicato, a partir de diretrizes aprovadas no congresso anterior.

Como já foi mencionado antes, os metalúrgicos são afetados, como outros segmentos da classe trabalhadora, pela precariedade e distorções do sistema educacional brasileiro, particularmente pela baixa qualidade do ensino público. Não se trata aqui, mais uma vez, de apontar os dados que colocam o País numa desconfortável posição no ranking mundial quando se trata de avaliar a educação.

Essa constatação nos remete a uma questão que deve merecer a atenção de todos os metalúrgicos: a defesa da educação como direito social básico e universal. Isso significa, em primeiro lugar, que os metalúrgicos devem se posicionar na defesa da escola pública de qualidade que assegure a todos os cidadãos a satisfação da necessidade de contínuo aprendizado, da educação básica ao ensino superior.

Queremos que as escolas sejam um espaço para a educação humanística e científica de sujeitos autônomos, críticos, criativos e protagonistas da cidadania ativa. Queremos que as escolas formem cidadãos comprometidos com o objetivo de romper com a condição histórica de subalternidade e de dependência científica, tecnológica e cultural do País.

Departamento de Formação